

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

LEILANY SILVA DE SOUZA

**ESPORTE NA ESCOLA: UMA PORTA PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRAL DO ALUNO**

NATAL/RN

2017

LEILANY SILVA DE SOUZA

ESPORTE NA ESCOLA: UMA PORTA PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO.

Artigo apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, como requisito parcial para obtenção da graduação em Educação Física.

Orientador: Prof.Dr. Paulo Moreira Dantas.

Co-Orientador(a): Prof.Elys Costa de Sousa

NATAL/RN

2017

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências da Saúde - CCS

Souza, Leilany Silva de.

Desenvolvimento integral do aluno a partir da prática esportiva no ambiente escolar / Leilany Silva de Souza. - Natal, 2017.

15f.: il.

Monografia (Graduação) - Departamento de Educação Física. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Orientador: Paulo Moreira Dantas.

1. Esporte - Monografia. 2. Educação Física - Escola - Monografia. 3. Aspecto Social - Monografia. 4. Afetividade - Monografia. I. Dantas, Paulo Moreira. II. Título.

RN/UF/BS-CCS

CDU 796

DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DO ALUNO A PARTIR DA PRÁTICA ESPORTIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

Leilany Silva de Souza¹
Paulo Moreira Silva Dantas²

RESUMO

Nos dias de hoje o esporte na escola pode ajudar no desenvolvimento integral do aluno, fazendo parte de aspectos sociais, afetivos, cognitivos e motor. A escola tem papel fundamental em formar cidadãos críticos e conscientes do que é preciso para um bom convívio social. Para tanto, é preciso buscar ferramentas que motivem e façam com que o aluno busque esse conhecimento de forma prazerosa. É aí que entra o esporte na escola como uma ferramenta para o desenvolvimento integral do aluno e de uma maneira motivante. Tendo em vista que um dos papéis da escola é o desenvolvimento integral do aluno através do esporte, este artigo teve como objetivo identificar como o esporte na escola contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, levando em consideração os aspectos: social, afetivo, cognitivo e motor. Para alcançar tal objetivo, foi realizada uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa, onde foram entrevistados 30 professores da disciplina de educação física, dentre eles 15 professores de equipes esportivas escolares. Observou-se que o esporte possui inserido em sua essência o seu caráter formador, principalmente em relação ao que se diz respeito ao lado cidadão do aluno, onde são desenvolvidos valores como: o respeito às regras, aos colegas e oponentes, a responsabilidade, as ocorrências de vitória e derrota e a consciência de que existem diferenças entre todos os participantes, que precisam ser respeitadas. Paralelamente a isso, o aspecto afetivo também é desenvolvido, assim como o aspecto cognitivo, pois na prática esportiva são necessárias várias ações intelectuais para resolver situações problemas. Através do esporte na escola o aluno também desenvolve o aspecto motor, tendo em vista que a partir do momento que o aluno passa a vivenciar gestos os motores, ele passa a construir e ampliar o seu repertório motor. Podemos concluir que o esporte na escola contribui de forma significativa para o desenvolvimento integral do aluno, levando em consideração os aspectos: social, afetivo, cognitivo e motor.

Palavras-chave: Esporte; Aspecto Social; Afetividade; Cognição; Motricidade.

¹ Acadêmica do Curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: leilany_silva@hotmail.com

² Professor orientador do Curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: pgdantas@ufrnet.edu.br

INTEGRAL DEVELOPMENT OF THE STUDENT FROM THE SPORTIVE PRACTICE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

ABSTRACT

Nowadays the sport in the school can help in the integral development of the student, being part of social, affective, cognitive and motor aspects. The school has a fundamental role in forming critical citizens and aware of what it takes to have a good social life. For this, it is necessary to look for tools that motivate and make the student to search for this knowledge in a pleasurable way. This is where sports come into the school as a tool for the student's integral development and in a motivating way. Considering that one of the school's roles is the integral development of the student through sport, this article aimed to show how sports in school contributes to the integral development of students, taking into consideration the social, affective, cognitive and motor. To achieve this aim, a qualitative descriptive research was conducted, where 30 teachers of the physical education discipline were interviewed, among them 15 teachers of school sports teams. It was observed that the sport has inserted in its essence its formative character, mainly in relation to the citizen's side of the student, where values are developed such as: respect for rules, colleagues and opponents, responsibility, Occurrences of victory and defeat and the awareness that there are differences among all participants, which need to be respected. Parallel to this, the affective aspect is also developed, as well as the cognitive aspect, because in the sportive practice several intellectual actions are necessary to solve problem situations. Through the sport in the school the student also develops the motor aspect, taking into account that from the moment that the student happens to experience gestures the engines, he starts to build and expand his motor repertoire. We can conclude that sport in school contributes significantly to the integral development of the student, taking into consideration the social, affective, cognitive and motor aspects.

Keywords: Sport; Social Aspect; Affective; Cognitive; Motricity.

1 INTRODUÇÃO

A escola tem papel fundamental em formar cidadãos críticos e conscientes do que é preciso para um bom convívio social. Para tanto, é preciso buscar ferramentas que motivem e façam com que o aluno busque esse conhecimento de forma prazerosa. É aí que entra o esporte na escola como uma ferramenta para o desenvolvimento integral do aluno.

Segundo Pestana (2014), no desenvolvimento integral o aluno é visto como um todo e não como um ser fragmentado, por exemplo, entre corpo e intelecto. Só

que de modo a contemplar as ambiguidades, as contradições, enfim, as peculiaridades do termo dos tempos atuais é muitas vezes associada a tempo integral, formação integral e/ou proteção social. O que se pretende com uma educação de forma integral é desenvolver os alunos de forma completa, em sua totalidade. Muito mais do que o tempo em sala de aula, a educação integral reorganiza espaços e conteúdos.

Nesse contexto de desenvolvimento integral, o esporte ganha destaque frente às possibilidades de aprendizagem dentro do ambiente escolar. Entende-se o esporte como um fenômeno sócio cultural que está presente na sociedade há séculos, conseqüentemente se torna um fenômeno impossível de não se fazer presente na vida de qualquer pessoa.

Para Tubino (1993, P. 7) o esporte é um dos fenômenos socioculturais mais importantes, e podemos fazer essa afirmação ao perceber o grande número de praticantes e o espaço cada vez maior ocupado pelo esporte na mídia. Entre os não praticantes os interesses pelos fatos esportivos também vêm crescendo nas últimas décadas. Além disso, o esporte ainda mantém nítidas ligações com diversas áreas importantes da humanidade, como: saúde, educação, turismo, etc., o que lhe dá uma característica interdisciplinar.

Conforme Rosseto (2008), nas últimas décadas o esporte cresceu, desenvolveu e tornou-se mania nacional. No contexto educacional e quando praticado em ambientes como escola, clube, centros educacionais etc., com professor, técnico, ex-atleta e/ou agente comunitário, passou a ser visto como um meio para desenvolvimento integral e a formação da cidadania. No início deste século o esporte educacional, amparado pelo estado e pela sociedade, acena com o fortalecimento e a preservação de valores universais como: solidariedade, justiça, ética e liberdade. Neste contexto, a sua prática deve respeitar os princípios: democratização e inclusão de diversidade, aprendizado lúdico, educação integral, dialogicidade e protagonismo (ROSSETO, 2008).

Existem diversas maneiras de se trabalhar o esporte na escola visando o desenvolvimento integral do aluno e entre elas estão: o fator social, político, competitivo, ético, biológico, profissional, etc.

Levando em consideração essa interdisciplinaridade do esporte, podemos considera-lo como uma grande ferramenta na formação integral dos alunos. Numa

visão semelhante à de Tubino (1993), o Coletivo de autores (1992 p.70) aponta o esporte como produto da sociedade. Sendo uma produção histórico-cultural onde se fazem presentes valores e normas que são duas coisas importantes para a funcionalidade da sociedade.

Tendo em vista essa característica formadora do esporte, e o papel da escola no processo de formação do bom cidadão, essa pesquisa teve o objetivo de identificar como o esporte na escola contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, levando em consideração os aspectos social, afetivo, cognitivo e motor.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

2.1 Caracterização da Pesquisa

Foi realizada uma pesquisa do tipo descritiva e exploratória, de corte transversal, com natureza qualitativa (GIL, 2007).

2.2 População e amostra

A população do presente estudo foi composta por professores de educação física com formação em licenciatura plena ou licenciatura. Foram entrevistados 30 professores de Educação Física, dentre eles 15 também professores de equipes esportivas de escolas particulares e públicas situadas no município de Natal/RN.

- **Critério de Exclusão:** Foram excluídos da amostra sujeitos que não tivessem a formação em licenciatura, ou que tivessem experiência profissional na escola menor que 2 anos.

2.3 Instrumentos e procedimentos

Foi adotada a entrevista semiestruturada como instrumento de pesquisa. A mesma foi elaborada pela autora e abordou o desenvolvimento de aspectos cognitivos, motores, social e afetivo através do esporte. Foram realizadas abordagens aos professores antes dos treinos de suas equipes, durante o intervalo na escola e em algumas situações através de e-mail e redes sociais, e a aplicação da entrevista ocorreu durante o tempo destinado ao planejamento dos professores.

A entrevista contou com cinco questões envolvendo esportes e a escola, e o esporte e o desenvolvimento dos aspectos: social, afetivo, cognitivo e motor.

2.4 Análise dos dados

A análise dos dados foi realizada de modo a compreender, através das respostas dos professores, como o esporte na escola contribui para o desenvolvimento dos aspectos: social, cognitivo, afetivo e motor. Levou-se em consideração seu aspecto qualitativo através da análise de discurso, e ainda foram observadas as frequências das respostas.

3 RESULTADOS

Os resultados apontam que de modo geral, na primeira pergunta, onde os professores foram questionados se acreditam que o esporte na escola pode ser uma ferramenta com grande influência no processo educativo dos alunos, os mesmos responderam que o esporte possui inserido em sua essência o seu caráter formador, principalmente em relação ao que se diz respeito ao lado cidadão do aluno. Porém, um professor alertou que o esporte por si só, não é uma prática educativa, mas tem toda potencialidade para ser, dependendo daquele que está orientando os praticantes.

Na segunda questão, os sujeitos foram indagados se concordavam que o esporte na escola contribui na formação do bom cidadão e por quais motivos. De forma ampla, os professores apontaram que o esporte possui valores como, o respeito às regras, aos colegas e oponentes, a responsabilidade, as ocorrências de vitória e derrota e a consciência de que existem diferenças entre todos os participantes, que precisam ser respeitadas. Tendo em vista que esses valores e situações vividas dentro do esporte também são coisas presentes na vida em sociedade. Os professores concordam que o esporte contribui para a formação do bom cidadão, porém alguns alertam que para obter sucesso é preciso ter uma boa orientação do professor em relação as atividades executadas e atitudes a serem tomadas pelos alunos.

Em relação à terceira questão (Você é de acordo que o esporte na escola contribui no desenvolvimento do aspecto afetivo dos alunos?), os professores responderam que através do contato com o próximo, através das situações de vitória e derrota, e também de situações diversas dos jogos, os alunos passam a desenvolver de forma natural o aspecto afetivo. Sempre lembrando que é necessário a correta orientação do professor.

Num quarto apontamento, os professores foram perguntados sobre a sua opinião quanto ao esporte na escola contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. As respostas indicaram que na prática esportiva são necessárias várias ações intelectuais para resolver situações problemas, assim como assimilar técnicas e táticas, estimulando assim, o desenvolvimento cognitivo do aluno.

As respostas da última questão (Você concorda que através do esporte os alunos conseguem desenvolver e ampliar o seu repertório motor?), apontaram que o esporte contribui sim para o desenvolvimento motor dos alunos, tendo em vista que a partir do momento que o aluno passa a vivenciar gestos os motores, ele passa a construir e ampliar o seu repertório motor. Porém se faz necessário que sejam realizadas atividades variadas e que não priorizem a execução do gesto pelo gesto (de forma isolada), afim de não acarretar numa especialização precoce.

4. DISCUSSÃO

Com a finalidade de apontar como o esporte na escola contribui para o desenvolvimento integral dos alunos, levando em consideração os aspectos social, afetivo, cognitivo e motor, podemos observar o pensamento dos professores em concordância com alguns autores. Na concepção do professor 1, “o esporte consiste em uma admirável ferramenta de socialização e elemento imprescindível no processo de desenvolvimento perceptivo e cognitivo da criança”. Para Barroso e Darido (2006, p. 102) se o esporte está presente na vida dos indivíduos, nada mais significativo ele está inserido na escola. Assim, a sua presença na escola tem como objetivo a formação do cidadão para atuação direta na sociedade em que pertence.

Entretanto, o simples fato da criança estar inserida numa prática esportiva, não necessariamente garante que ela se encontra num ambiente educativo. O esporte,

por si só, não é uma prática educativa, porém possui inúmeras potencialidades para tornar-se uma, disse o Professor 2. Para o professor 3, “o esporte na escola deve ter duas vertentes básicas, o esporte educacional e o esporte-participação (inclusão). Caso o profissional consiga seguir essas duas linhas terá contribuído muito na formação do aluno em cidadão”. Esta constatação se apoia nos escritos de Tubino (2001, p.41), que classifica o esporte em três manifestações: o esporte-educação, o esporte-participação e o esporte-performance, onde menciona, “É no esporte-educação que se percebe o aspecto do esporte de maior conteúdo socioeducativo. Ele se baseia em princípios educacionais, como participação, cooperação, coeducação, integração e responsabilidade”.

Segundo a professora 4, o esporte contribui sim na formação do bom cidadão, porém, “Devemos observar o sujeito, como ser social, afetivo, motor, não dando ênfase, única e exclusivamente, no seu desempenho a partir do esporte. Mas sim, observando sua evolução como ser humano, e como cidadão dentro de um contexto social, familiar e escolar”. Barroso e Darido (2006, p. 102) afirmam que o esporte é tratado por vários autores como um fenômeno sócio-cultural, sendo considerado um patrimônio da humanidade. Desta forma é impossível passar despercebido na vida das pessoas. Tendo em vista que o esporte é um grande fenômeno inserido na sociedade, e que contém vários benefícios intrínsecos em sua essência, podemos afirmar que ele é capaz de promover mudanças positivas na vida das pessoas, especialmente nas crianças e nos adolescentes.

A importância da prática esportiva em nossa sociedade vai além dos benefícios na saúde física do homem, disse o professor 5. Seguindo o mesmo pensamento, o professor 2 diz que “assim como na sociedade, ao participar de modalidades esportivas os alunos necessitam obedecer a regras pré-estabelecidas. E inúmeras situações do convívio social são reproduzidas nas práticas esportivas, por exemplo, trabalho em equipe, tomada de decisão, sucesso/insucesso, respeito, etc. Portanto, pode-se dizer que o esporte bem orientado prepara o aluno para a vida”.

De acordo com o professor 6 “O contato com o próximo, com a vitória e com a derrota, faz com que o atleta aprenda a aceitar o próximo como ele é, sendo assim desenvolvido o seu lado afetivo com mais facilidade”. Já o professor 2, fala que “é no jogo que a criança se mostra quem realmente é, apresentam as reações mais sinceras. O “jogar com o outro”, “jogar contra o outro”, saber lidear com essas

situações que são inerentes ao esporte, estimula o desenvolvimento do aspecto afetivo da criança, o saber ganhar, bem como o saber perder, influenciam consideravelmente na vida dos alunos”.

O esporte proporciona a expectativa de prazer e satisfação, a possibilidade de gritar e comemorar, o que pode despertar o sentimento de raiva, medo, vergonha, alegria e tristeza. Em Brasil (2001, p. 38) “A expressão desses sentimentos por meio de manifestações verbais, de riso, de choro ou de agressividade deve ser reconhecida como objeto de ensino e aprendizagem, para que possa ser pautada pelo respeito por si e pelo outro”.

Segundo o professor 7, “o esporte bem aplicado na escola, este será, a ferramenta que melhor promoverá a afetividade, camaradagem e os processos de relações interpessoais, possibilita a valorização pessoal e de um determinado grupo de pessoas e estreita os laços de amizade entre os seus partícipes”.

A prática esportiva na escola promove a interação entre alunos de diferentes faixas etárias e que tenham diferentes culturas e realidades sociais, como também a cooperação. E ensina aos alunos/atletas a conviverem com a derrota ou vitória, afirma o Professor 4. “Muito além das regras e táticas, para Silva (2004, p. 3), é preciso pensar o esporte como algo real, que sofre influência do meio externo e das pessoas que o praticam. O racismo, a violência, o individualismo e a ética são alguns pontos que não só podem, como devem ser trabalhados nas aulas de educação física, desta forma os alunos passarão a aprender com o esporte, e não apenas aprender um esporte.

O professor responsável por trabalhar o esporte na escola, seja nas aulas de Educação Física, nas equipes ou escolinhas esportivas, deve estar bastante atento em desenvolver o aspecto afetivo entre os alunos, pois o seu estímulo depende de quem está orientando as atividades. E o mesmo esporte que promove a interatividade, o companheirismo, e o respeito, pode ser o esporte que, por uma má orientação, pode promover justamente o contrário.

Segundo o professor 4 “o esporte na escola promove a aquisição de habilidades cognitivas, tais como o raciocínio lógico, tomada de decisão rápida, improvisação, compreensão de um esquema tático ou sequências de movimentos, ou até mesmo a utilização de situações vivenciadas no esporte para aprender conceitos relacionados também a outras disciplinas curriculares”. Logo, o esporte proporciona o estímulo

cognitivo durante a própria prática, quando se tem que assimilar táticas de jogo, entender jogadas ensaiadas, estudar o adversário, além de entender as regras do próprio esporte.

Para Magalhães, Gusman e Grecca Apud Greco, Souza & Paula (2010), a tática é uma série de sucessivas decisões tomadas de acordo com a evolução da ação, e a capacidade de executá-la se desenvolve sobre a habilidade para tomar decisões rápidas e eficientes. Logo, a tática estimula os processos psicofisiológicos de recepção, transmissão, análise de informações, além da elaboração da resposta que melhor resolverá as situações-problema encontrados em situação de jogo.

O professor 3 afirma que: “Para realizar qualquer atividade motora, o aluno tem que fazer o cérebro tomar decisões o tempo todo e por tanto, estará constantemente exercitando músculos e massa cinzenta em todas as atividades”. De acordo com Magalhães, Gusman e Grecca Apud Greco (2010) a tomada de decisão acontece paralelamente com o decorrer dos outros processos cognitivos, tornando-se visível na concretização da ação motora.

O professor 8 nos fala que a prática esportiva no ambiente escolar exige uma orientação pedagógica, os jogos de forma geral têm o objetivo de desenvolver a aprendizagem, conseqüentemente o desenvolvimento motor é ampliado. Para Gallahue, David L.; Ozmun, John C.; Goodway (2013, p.207), o desenvolvimento motor é um processo complexo, que ocorre ao longo da vida. E é na infância que a criança começa a desenvolver as habilidades motoras fundamentais, sendo capazes de explorar o potencial de seus corpos ao se deslocar no espaço (habilidades locomotoras), passam a ter maior domínio de sua musculatura (habilidades estabilizadoras), além de possuir maior controle na manipulação de objetos (habilidades manipulativas).

Para o professor 9, o esporte pode contribuir para o desenvolvimento motor dos alunos se lhes ofertado as diversas possibilidades existentes, e não a repetição pura e somente das experiências já adquiridas. Gallahue, David L.; Ozmun, John C.; Goodway (2013, p.207) ainda afirmam que no início não se deve dar importância para os graus elevados de habilidades, mas sim para o desenvolvimento da competência motora básica e de uma mecânica corporal eficiente em uma ampla variedade de habilidades e situações de movimento.

Nos dias de hoje o que se observa é uma dificuldade dos professores trabalharem para desenvolver o aluno de forma integral e entre algumas dificuldades se encontram: falta de recursos da escola, falta de interesse e incentivos de alguns professores para variar as aulas e trabalhar o aluno como um todo. O que se vê hoje são alguns professores dando aulas de forma automática, jogando aulas prontas sem se interessar em diversidades.

Assim, podemos dizer que a educação física escolar deve ser repensada e estudada para que seus profissionais possam ser devidamente capacitados e possam efetivamente contribuir para uma educação onde todos tenham, além de tudo, os mesmos direitos de participar, se expressar e de aprender mais. Aprender com suas especificidades e mais ainda, com suas diferenças.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do acima exposto pode-se concluir que o esporte na escola contribui de forma significativa para o desenvolvimento integral do aluno, levando em consideração os aspectos: social, afetivo, cognitivo e motor. Muito dessa contribuição acontece pelo fato de a vivência no âmbito esportivo ter semelhanças intensas com situações da vida as quais qualquer pessoa passa no seu dia-a-dia, como: a interação com outras pessoas, a solidariedade, o respeito às regras e ao próximo, a resiliência em diversos aspectos, os raciocínios rápidos, além de diversas situações que venham a exigir do nosso repertório motor e raciocínio lógico. Na visão dos professores, o esporte é um aspecto imprescindível para a formação integral do aluno enquanto estudante e cidadão.

Logo, o esporte deve ser tratado na escola como mais uma ferramenta educativa, que vai trazer benefícios enquanto a evolução da pessoa de cada um daqueles que estão inseridos no meio esportivo.

REFERÊNCIAS

BARROSO, André Luís Ruggiero; Darido, Suraya Cristina. Escola, educação física e esporte: possibilidades pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 101-114, 2006.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física** / Ministério ed. – Brasília: A secretaria, 2001.

GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o Desenvolvimento Motor-: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos**. AMGH, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 2007.

KUNZ, Eleonor. **Transformação Didático Pedagógica do Esporte**. 7ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006, p. 26, 72-73.

MAGALHAES, Fernando Macedo; GUSMAM, Daniela Penachi Parolo; GRECCA, Kelly Renata Risso. Preparo psicológico em pacientes submetidos a cirurgia cardíaca pediátrica. **Rev. bras.ter. cogn.** Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, dez. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872010000200008&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 19 abr. 2017.

Metodologia do ensino de Educação Física/Coletivo de autores. São Paulo: Cortez, 1992. (Coleção magistério. 2º grau. Série formação de professor.).

NATIVIDADE, M. P. **A contribuição do jogo na educação para o resgate dos valores morais na constituição da ética**. 2003. 25 f. Trabalho de conclusão de curso (Especialista em Recreação) - Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Recreação da Pré-Escola a Terceira Idade, Faculdades Integradas Maria Tereza, Rio de Janeiro 2003.

PESTANA, Simone Freire Paes. AFINAL, O QUE É EDUCAÇÃO INTEGRAL?. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 9, n. 17, 2014.

ROSSETTO JUNIOR, A. J.; COSTA, C. M.; D'ANGELO, F. L. **Práticas Pedagógicas reflexivas em esporte educacional**. São Paulo: Phorte, 2008.

SILVA A. Welington. O esporte enquanto elemento educacional. **Revista Digital – Buenos Aires**, V. 10, N. 79, Dezembro de 2004.

TUBINO, Manoel. **O que é esporte**. (coleção primeiros passos) 1º ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.

TUBINO, M, J, G. **Dimensões sociais do esporte**. 2º ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ANEXO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Nome: _____

Idade: _____

Sexo: _____

Formação: Educação Física Plena () Bacharelado () Licenciatura ()

Quantos anos leciona na escola? _____

QUESTIONÁRIO

- 1 Você acredita que o esporte na escola pode ser uma ferramenta com grande influência no processo educativo dos alunos?
- 2 Você concorda que o esporte na escola contribui na formação do bom cidadão? Por quê?
- 3 Você é de acordo que o esporte na escola contribui no desenvolvimento do aspecto afetivo dos alunos?
- 4 Na sua opinião, o esporte na escola contribui para o desenvolvimento cognitivo dos alunos?
- 5 Você concorda que através do esporte os alunos conseguem desenvolver e ampliar o seu repertório motor?